

EM BUSCA DA AUTOGESTÃO, DO DESENVOLVIMENTO E DA SUSTENTABILIDADE

O **Ajuri Amazônico** surge da necessidade de se implementar um modelo de desenvolvimento econômico alternativo para a população de baixa renda, no qual as potencialidades sejam aproveitadas com racionalidade, permitindo às comunidades o controle do processo produtivo para aferição de lucros e potencializando-as, assim, para a adesão à responsabilidade social.

A referida instituição é sem fins lucrativos, com qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sendo composta por uma equipe multidisciplinar, com profissionais das áreas de Economia, Contabilidade, Sociologia, Turismo, Técnica Agrícola, Pedagogia, Psicologia, Administração, Engenharia Florestal e Direito. Estes profissionais são organizados em forma de associação e através de trabalho voluntário na própria instituição. O voluntariado desenvolvido tanto na própria organização como nas comunidades assistidas tem como objetivo incentivar o sentimento de solidariedade e a oportunidade de aquisição de experiência profissional.

A proposta de trabalho está voltada tanto para a zona urbana quanto a rural, existindo, contudo, uma atenção especial à população ribeirinha, pela dificuldade de acesso às políticas públicas. A atuação inicial é feita por meio do estudo de viabilidade e sustentabilidade ambiental, social e econômica, de modo a identificar as potencialidades locais. Posteriormente é estimulada a organização social (associação ou cooperativa), na perspectiva do desenvolvimento do processo produtivo e da implantação de projetos econômicos participativos, a partir da identificação do potencial local.

O acompanhamento técnico para o aperfeiçoamento do processo produtivo é contínuo, de maneira a que se possa garantir a qualidade do produto e seu escoamento a preço justo. Simultânea a essas ações, é proposta a implantação de Projetos Sociais Participativos, com base nas necessidades emergenciais das comunidades.

A organização das referidas comunidades, que representa o segundo momento do trabalho, é realizada sob a forma de capacitação, contribuindo para um processo produtivo organizado para melhoria da produção e oportunizando a melhoria da qualidade do produto e a garantia do escoamento. O incentivo à produção é apenas um meio de se desenvolver a organização social para a implementação de projetos sociais. As atividades desenvolvidas (cursos, palestras e oficinas sócio-educativas etc.) objetivam estimular o fortalecimento organizacional comunitário e o desenvolvimento sócio-econômico, considerando as especificidades locais e buscando a participação ativa da comunidade.

Para o Ajuri Amazônico, oportunizar o conhecimento através da capacitação para esta camada menos privilegiada da sociedade significa tanto favorecer sua participação ativa no processo de mudança como também estimular estes atores sociais no exercício da cidadania.

O grande desafio que se impõe ao Ajuri Amazônico consiste em desenvolver a autogestão nos grupos menos privilegiados para que estes participem ativamente do seu desenvolvimento socioeconômico, criando um sentimento cooperativista e/ou associativista e promovendo a sustentabilidade do empreendimento.

O retorno financeiro proporcionado pelos projetos econômicos participativos visa uma maior lucratividade para os produtores, com vista a garantir que estes possam contribuir com o seu desenvolvimento sócio-econômico, evitando, com isso, sua transferência do campo para a cidade. A forma de desenvolvimento adotada pela instituição considera as questões ambientais, tratando sempre das necessidades humanas, pois se acredita que defender o meio ambiente no seu sentido amplo deve levar em conta também os problemas humanos.

Atualmente, a instituição está desenvolvendo ações na comunidade de Barreira do Andirá, município de Barreirinha (AM), encontrando-se ainda na fase inicial dos trabalhos no assentamento Morena, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no município de Presidente Figueiredo (AM), bem como no Brasileirinho, situado na periferia de Manaus (AM), em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), projeto este subsidiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam).

A proposta de capacitação tem um período de execução de um ano para as respectivas comunidades, mas as atividades técnicas e científicas desenvolvidas nas comunidades contempladas neste projeto serão de, no mínimo, três anos de acompanhamento. Com tais procedimentos, o Ajuri Amazônico tem a finalidade de favorecer a estruturação de comunidades auto-sustentáveis como saída para a exclusão social e contribuir com as políticas públicas voltadas para a região.

AJURI AMAZÔNICO

Rua Monsenhor Coutinho, 862, sala 2, Centro, Manaus (AM).

CEP: 69.010-110.

E-mail: ajuriamazonico@yahoo.com.br